



Relatório de Resultados de Qualidade da Água Distribuída

Relatório nº 015/2025
Município de Jequeri/MG

VIÇOSA/MG
JULHO/2026

ARIS-MG

Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento de Minas Gerais

Rua José dos Santos, 275, Viçosa-MG - CEP: 36570 -135

Tel.: 0800 131 4000

www.aris.mg.gov.br

PRESIDENTE

Lucas Ladeira Cardoso

Prefeito Municipal de Cajuri

DIRETORIA COLEGIADA

Gustavo G. C. Cardoso

Diretor Geral

Danielle A. A. dos Santos

Diretora Administrativo Financeiro

Bruno A. de Rezende

Diretor Técnico Operacional

EQUIPE TÉCNICA

Jeferson G. dos S. Stampini

Procurador

Carlos Julierme da Costa

Assessor Jurídico

Brígida S. R. Andrade

Ouvidora

Rodrigo P. do Carmo

Coordenador Administrativo Operacional

Anderson da S. Galdino

Coordenador de Fiscalização

Laís de S. A. Soares

Coordenadora de Regulação

Andréa Ananda B. Pacheco

Analista de Fiscalização e Regulação (Contabilidade)

Ariel M. de Souza

Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Civil)

José Carlos de A. Pires

Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Civil)

Alexia S. A. P. Pereira

Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Sanitária)

Natália de S. Santos

Analista de Fiscalização e Regulação (Geografia)

Carolina S. L. Peroni

Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Ambiental)

Emílio A. Moura

Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Ambiental)

Thainá V. Nunes

Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Ambiental)

Samara P. Ribeiro

Assistente Administrativo II

Valdineia J. Pereira

Assistente Administrativo I

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Características da Fiscalização.....	9
Tabela 2 - Informações do Sistema Sede.	10
Tabela 3 - Tempo de Funcionamento da ETA Sede (horas/mês).	10
Tabela 4 - Informações do Sistema São Vicente do Grama.	11
Tabela 5 - Informações do Sistema São Sebastião do Grotá.	11
Tabela 6 - Informações do Sistema Patrimônio.	12
Tabela 7 - Informações do Sistema Piscamba.	13
Tabela 8 - Informações do Sistema Pouso Alegre.	13
Tabela 5 - Frequência de monitoramento de cianobactérias em mananciais superficiais de abastecimento de água.....	14
Tabela 6 - Cianobactérias, clorofila-a e <i>E. coli</i> na captação da Sede.	15
Tabela 11 - Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – São Vicente do Grama.....	16
Tabela 12 - Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – São Vicente do Grotá.	17
Tabela 13 - Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – Patrimônio.	17
Tabela 14 - Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – Piscamba.	18
Tabela 15 - Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – Pouso Alegre.	19
Tabela 9 - Padrão de turbidez para água na pós-desinfecção ou pós-filtração.	20
Tabela 17 - Turbidez na pós-filtração da Sede.....	21
Tabela 12 - Número mínimo de amostras e frequência para o controle da qualidade.	22
Tabela 19 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Sede.....	23
Tabela 20 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Sede.....	23
Tabela 21 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – São Vicente do Grama.	24
Tabela 22 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – São Vicente do Grama.	25
Tabela 23 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – São Sebastião do Grotá.	26
Tabela 24 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – São Sebastião do Grotá.....	26
Tabela 25 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – Patrimônio.	27
Tabela 26 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Patrimônio.....	27
Tabela 27 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – Piscamba.	28
Tabela 28 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Piscamba.	28
Tabela 29 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – Pouso Alegre.....	29
Tabela 30 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Pouso Alegre.....	29
Tabela 16 - Número mínimo de amostras no sistema de distribuição.....	30

Tabela 32 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Sede.....	31
Tabela 33 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – São Vicente do Grama.....	32
Tabela 34 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – São Sebastião do Grotão.....	33
Tabela 35 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Patrimônio. ...	33
Tabela 36 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Piscamba. ...	34
Tabela 37 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Pouso Alegre.	35
Tabela 20 - Tabela de número mínimo de amostras e frequência para o controle da qualidade da água de sistema de abastecimento.....	36
Tabela 39 - Monitoramento anual – Sede.	38
Tabela 40 - Monitoramento anual – São Vicente do Grama.	40
Tabela 41 - Monitoramento anual – São Sebastião do Grotão.	43
Tabela 42 - Monitoramento anual – Patrimônio.	45
Tabela 43 - Monitoramento anual – Piscamba.....	48
Tabela 44 - Monitoramento anual – Pouso Alegre.	50

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	7
1.1.	Características da Fiscalização	8
2.	PLANO DE AMOSTRAGEM	9
3.	INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	9
3.1.	Sede	10
3.2.	São Vicente do Grama	11
3.3.	São Sebastião do Grotá	11
3.4.	Patrimônio.....	12
3.5.	Piscamba	13
3.6.	Pouso Alegre	13
4.	PARÂMETROS ANALISADOS	14
4.1.	Captação	14
4.1.1.	Sede.....	15
4.1.2.	Distrito São Vicente do Grama.....	16
4.1.3.	Distrito São Sebastião do Grotá.....	16
4.1.4.	Distrito Patrimônio	17
4.1.5.	Distrito Piscamba	18
4.1.6.	Distrito Pouso Alegre	18
4.2.	Pós-Filtração.....	19
4.2.1.	Sede.....	20
4.3.	Saída do Tratamento	21
4.3.1.	Sede.....	22
4.3.2.	Distrito São Vicente do Grama.....	24
4.3.3.	Distrito São Sebastião do Grotá.....	25
4.3.4.	Distrito Patrimônio	27
4.3.5.	Distrito Piscamba	28
4.3.6.	Distrito Pouso Alegre	29
4.4.	Sistema de Distribuição	30
4.4.1.	Sede.....	30
4.4.2.	Distrito São Vicente do Grama.....	31
4.4.3.	Distrito São Sebastião do Grotá.....	32

4.4.4.	Distrito Patrimônio	33
4.4.5.	Distrito Piscamba	34
4.4.6.	Distrito Pouso Alegre	34
5.	ANÁLISES ANUAIS	35
6.	RECOMENDAÇÕES.....	53
7.	ESPONSÁVEIS PELA EMISSÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO DE FISCALIZAÇÃO	56

1. INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento e reforça princípios fundamentais como segurança, qualidade, regularidade e continuidade dos serviços de saneamento básico.

Em relação ao abastecimento de água potável, o serviço é constituído pelas atividades e pela disponibilização e manutenção de infraestruturas e instalações operacionais necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e seus instrumentos de medição.

De acordo com a Portaria GM/MS nº 888 de 4 de maio de 2021, a qual dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, água potável é definida como a água que atenda ao padrão de potabilidade estabelecido na referida portaria e que não ofereça riscos à saúde.

Ainda conforme a Lei Federal nº 11.445/2007, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, é responsabilidade da entidade reguladora definir padrões e indicadores de qualidade, bem como procedimentos de fiscalização, em conformidade com as diretrizes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), visando a melhoria e a expansão dos serviços de saneamento.

Cabe destacar que conforme Portaria GM/MS nº 888/2021, Art. 13, são competências das Secretarias de Saúde dos Municípios: (i) exercer a vigilância da qualidade da água em sua área de competência, em articulação com o responsável por Sistema de Abastecimento de Água (SAA) ou Sistema Alternativo Coletivo (SAC); (ii) realizar inspeções sanitárias periódicas em SAA, SAC e carro-pipa; (iii) solicitar anualmente ou sempre que necessário, o plano de amostragem ao responsável por SAA ou SAC; (iv) realizar as ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano nas áreas urbanas e rurais; (v) encaminhar, imediatamente, aos responsáveis pelo controle da qualidade da água para consumo humano e as respectivas agências reguladoras, informações referentes aos eventos de saúde pública relacionados à qualidade da água para consumo humano, dentre outras.

O presente relatório é resultado da fiscalização indireta programada da ARIS MG. A fiscalização indireta envolve o acompanhamento das inconformidades, indicadores de

eficiência e indicadores de qualidade, sendo uma ação programada realizada remotamente. Esse processo é definido conforme o Manual de Fiscalização Técnico-Operacional dos Prestadores de Serviços de Saneamento Básico Regulados pela Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento de Minas Gerais (Resolução ARIS ZM nº 93/2023).

Não se visa sobrepor as atribuições das instituições competentes, em especial das Secretarias de Saúde dos Municípios, no que tange ao controle da qualidade da água. O objetivo é garantir a transparência das informações aos usuários, bem como assegurar os padrões e indicadores de qualidade na prestação dos serviços, por meio da divulgação dos resultados das amostras coletadas pelos prestadores de serviços.

Essa ação é executada a partir dos relatórios de qualidade da água fornecidos pelos prestadores, nos quais são avaliados os valores de determinados parâmetros estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021, bem como a frequência e os resultados das coletas realizadas. Importante destacar que a verificação é efetuada considerando o plano de amostragem específico de cada prestador, desde que devidamente aprovado pela autoridade de vigilância sanitária competente; na ausência dessa aprovação, utiliza-se como referência os critérios e frequências estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021.

1.1. Características da Fiscalização

O presente relatório foi desenvolvido com base nos relatórios mensais de controle de qualidade da água, enviado pelo prestador de serviços de abastecimento de água. As ações envolvem as seguintes etapas:

- envio pelo prestador do relatório mensal de controle de qualidade da água, no mês subsequente ao da realização das coletas;
- emissão de relatório com frequência anual sobre a avaliação realizada.

Ressalta-se que a presente fiscalização abrange exclusivamente as localidades atendidas pelo prestador de serviços.

No relatório enviado pelo prestador, são observados os parâmetros, a quantidade de amostras realizadas e os respectivos resultados. Dessa maneira, o presente relatório documenta a ação de fiscalização indireta realizada pela ARIS MG, sendo observadas as

legislações e normas técnicas pertinentes. A fiscalização foi realizada conforme características sintetizadas na Tabela 1.

Tabela 1 - Características da Fiscalização

Tipo de fiscalização	Fiscalização Regular Indireta
Finalidade	Acompanhamento do Controle da Qualidade da Água
Fato	Atendimento à Agenda Regulatória 2025
Período de análise	Janeiro a dezembro de 2025
Localidades fiscalizadas	Sede municipal e distritos
Serviço Fiscalizado	Relatórios enviados pelos municípios referentes as análises de qualidade de água dos sistemas
Prestador dos Serviços	DEMAE
Endereço do prestador	Avenida Getúlio Vargas, Nº 67, Centro, Cep:35.390-000
Titular dos serviços	Prefeitura Municipal de Jequeri
Endereço do titular	R. Getúlio Vargas, 71 - Centro, Jequeri - MG, 35390-000
Agência Reguladora Conveniada	Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento de Minas Gerais
Local e data do relatório	Viçosa, 29 de julho de 2026

2. PLANO DE AMOSTRAGEM

O prestador encaminhou à ARIS o Plano de Amostragem da Sede Municipal referente ao ano de 2025, contendo uma listagem de parâmetros e o quantitativo de análises a serem realizadas, em sua maioria, referente a frequência semestral, ficando ausente o detalhamento das análises mensais, os pontos de coleta, dados de funcionamento da ETA e da população abastecida. Ademais, o referido plano não passou por análise e aprovação da Vigilância Sanitária.

Diante disso, o presente relatório de qualidade da água seguirá as exigências estabelecidas na Portaria GM/MS nº 888/2021, no que se refere ao número e à frequência das análises dos parâmetros monitorados.

3. INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O município de Jequeri possui Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) de responsabilidade do prestador dos serviços nas seguintes localidades: Sede, São Vicente do Grama, São Sebastião do Grotá, Patrimônio, Piscamba e Pouso Alegre, conforme informações apresentadas nos itens a seguir.

3.1. Sede

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da sede municipal de Jequeri é operado a partir de 1 (um) manancial superficial, com tratamento convencional, utilizando filtração rápida, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 2 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 2 - Informações do Sistema Sede.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	1
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	0
Tratamento utilizado	Convencional
Tipo de Tratamento/Filtração	Filtração Rápida
Número de filtros	2
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Sim
Possui Plano de Amostragem	Sim, sem aprovação
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Sim
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Karina Sampaio da Silva
Registro no Conselho / Formação	Química
População abastecida	8.918 *

* A população foi calculada com base no número de economias (=2822) e considerando 3,16 habitantes/economia. Dados fornecidos pelo prestador.

Fonte: Dados do prestador, 2025.

A Tabela 3 apresenta o tempo mensal de funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Jequeri, ao longo do ano de 2025, conforme informações declaradas no Relatório Técnico de Fiscalização – RTF, elaborado em julho de 2024.

Tabela 3 - Tempo de Funcionamento da ETA Sede (horas/mês).

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Horas	744	672	744	720	744	720	744	744	720	744	720	744

Fonte: RTF, 2024.

3.2. São Vicente do Grama

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do Distrito São Vicente do Grama é operado a partir de 2 (dois) mananciais subterrâneos, sem tratamento, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 4 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 4 - Informações do Sistema São Vicente do Grama.

Tipo de Manancial	Subterrânea
Quantidade de Mananciais Superficiais	0
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	2
Tratamento utilizado	Pós-desinfecção
Tipo de Tratamento/Filtração	Sem tratamento
Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Sim, sem aprovação
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epícloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Karina Sampaio da Silva
Registro no Conselho / Formação	Química
População abastecida	Não Informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

3.3. São Sebastião do Grotá

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do Distrito São Sebastião do Grotá é operado a partir de 1 (um) manancial subterrâneo, sem tratamento, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 5 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 5 - Informações do Sistema São Sebastião do Grotá.

Tipo de Manancial	Subterrânea
Quantidade de Mananciais Superficiais	0
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	1
Tratamento utilizado	Pós-desinfecção
Tipo de Tratamento/Filtração	Sem tratamento

Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Sim, sem aprovação
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Karina Sampaio da Silva
Registro no Conselho / Formação	Química
População abastecida	Não Informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

3.4. Patrimônio

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do Distrito São Sebastião do Grotá é operado a partir de 1 (um) manancial subterrâneo, sem tratamento, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 6 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 6 - Informações do Sistema Patrimônio.

Tipo de Manancial	Subterrânea
Quantidade de Mananciais Superficiais	0
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	1
Tratamento utilizado	Pós-desinfecção
Tipo de Tratamento/Filtração	Sem tratamento
Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Sim, sem aprovação
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Karina Sampaio da Silva
Registro no Conselho / Formação	Química
População abastecida	Não Informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

3.5. Piscamba

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do Distrito Piscamba é operado a partir de 1 (um) manancial subterrâneo, sem tratamento, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 7 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 7 - Informações do Sistema Piscamba.

Tipo de Manancial	Subterrânea
Quantidade de Mananciais Superficiais	0
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	1
Tratamento utilizado	Sem tratamento
Tipo de Tratamento/Filtração	Sem tratamento
Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Sim, sem aprovação
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Karina Sampaio da Silva
Registro no Conselho / Formação	Química
População abastecida	Não Informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

3.6. Pouso Alegre

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do Distrito Pouso Alegre é operado a partir de 1 (um) manancial subterrâneo, sem tratamento, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 8 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 8 - Informações do Sistema Pouso Alegre.

Tipo de Manancial	Subterrânea
Quantidade de Mananciais Superficiais	0
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	1
Tratamento utilizado	Sem tratamento
Tipo de Tratamento/Filtração	Sem tratamento

Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Sim, sem aprovação
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Karina Sampaio da Silva
Registro no Conselho / Formação	Química
População abastecida	Não Informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

4. PARÂMETROS ANALISADOS

4.1. Captação

Conforme a Portaria GM/MS nº 888/2021, devem ser realizadas análises de cianobactérias em mananciais superficiais. Quando a contagem de células de cianobactérias (células/ml) for menor ou igual a 10.000, a frequência da análise deve ser trimestral. No caso de contagens superiores a 10.000, a frequência passa a ser semanal, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 9 - Frequência de monitoramento de cianobactérias em mananciais superficiais de abastecimento de água.

Quando a contagem de células de cianobactérias (células/ml) for	Frequência
≤ 10.000	Trimestral
> 10.000	Semanal

Fonte: Portaria GM/MS nº 888/2021 - Anexo 12.

Além do monitoramento de cianobactérias, deve-se realizar a análise de clorofila-a no manancial com uma frequência mensal. Esta análise serve como um indicador do potencial aumento na contagem de cianobactérias. Alternativamente, o monitoramento de clorofila-a pode ser substituído pelo monitoramento mensal de cianobactérias no ponto de captação, conforme art. 43, §1º, III.

Para mananciais superficiais e subterrâneos, o monitoramento mensal de *Escherichia coli* deve ser realizado no(s) ponto(s) de captação de água. Caso a média

geométrica móvel dos últimos 12 meses de monitoramento seja maior ou igual a 1.000 *Escherichia coli*/100mL, deve-se avaliar a eficiência de remoção da Estação de Tratamento de Água (ETA) por meio de monitoramento semanal de esporos de bactérias aeróbias.

Nas tabelas apresentadas a seguir, os campos destacados em verde indicam a realização da coleta no mês de referência, enquanto os campos destacados em vermelho indicam ausência de coleta ou não conformidade. As análises dos parâmetros Cianobactérias, Clorofila-a e *E. coli* são realizadas para captações em mananciais superficiais, enquanto para captações subterrâneas analisa-se apenas *E. coli*.

4.1.1. Sede

A Tabela 10 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para captação superficial da Sede.

Tabela 10 - Cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* na captação da Sede.

Mês	Cianobactérias			Clorofila-a			<i>E. coli</i>			
	< 10.000 células/ml			< 10µg/L			< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i> - 1	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses - 1
1	1	1	0	0			1	1	3836	276,2
2	1			1			1			257,9
3	1	1	0	0			1	1	2909	279,6
4	1			1			1			295,0
5	1	1	0	0			1	1	344,8	339,2
6	1	1	0	0			1	1	325,5	365,5
7	1	1	0	0			1	1	410,6	406,5
8	1	1	0	0			1	1	280,9	433,5
9	1	1	0	0			1	1	1203,3	523,9
10	1	1	0	0			1	1	50,4	449,8
11	1	1	0	0			1	1	38,6	411,5
12	1	1	0	0			1	1	4611	523,9

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias/Clorofila-a/*Escherichia coli* para a captação nos meses de fevereiro e abril, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, não foram apresentadas as médias geométricas dos últimos 12 meses de *E. coli*; os valores apresentados foram calculados a partir dos resultados de *E. coli*.

Por fim, quantos aos valores das análises realizadas, não foram observados valores fora do padrão na maioria dos meses. As exceções foram nos meses de janeiro, março e setembro quando houve resultados de *E. coli* acima do valor de referência.

4.1.2. Distrito São Vicente do Grama

A Tabela 11 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para à localidade São Vicente do Grama. Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias/Clorofila-a/*Escherichia coli* para cada captação, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na Portaria GM/MS nº 888/2021.

Tabela 11 - Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – São Vicente do Grama.

Mês	<i>E. coli</i>							
	< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml							
	Poço 1 – São Vicente do Grama I				Poço 2 – São Vicente do Grama II			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1				1			
2	1				1			
3	1				1			
4	1				1			
5	1				1			
6	1				1			
7	1				1			
8	1				1			
9	1				1			
10	1				1			
11	1				1			
12	1				1			

Fonte: Dados do prestador, 2025.

4.1.3. Distrito São Sebastião do Grotá

A Tabela 12 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para à localidade São Sebastião do Grotá. Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias/Clorofila-a/*Escherichia coli* para cada captação, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na Portaria GM/MS nº 888/2021.

Tabela 12 - Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – São Vicente do Grotá.

Mês	<i>E. coli</i>			
	< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i> - 1	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses - 1 ^{2 3}
1	1			
2	1			
3	1			
4	1			
5	1			
6	1			
7	1			
8	1			
9	1			
10	1			
11	1			
12	1			

Fonte: Dados do prestador, 2025.

4.1.4. Distrito Patrimônio

A Tabela 13 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para à localidade Patrimônio. Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias/Clorofila-a/*Escherichia coli* para cada captação, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na Portaria GM/MS nº 888/2021.

Tabela 13 - Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – Patrimônio.

Mês	<i>E. coli</i>			
	< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i> - 1	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses - 1 ^{2 3}
1	1			
2	1			
3	1			
4	1			
5	1			
6	1			
7	1			
8	1			
9	1			
10	1			
11	1			
12	1			

Fonte: Dados do prestador, 2025.

4.1.5. Distrito Piscamba

A Tabela 14 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para à localidade Piscamba.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias/Clorofila-a/*Escherichia coli* para cada captação, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na Portaria GM/MS nº 888/2021.

Tabela 14 - Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – Piscamba.

Mês	<i>E. coli</i>			
	< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i> - 1	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses - 1 ² 3
1	1			
2	1			
3	1			
4	1			
5	1			
6	1			
7	1			
8	1			
9	1			
10	1			
11	1			
12	1			

Fonte: Dados do prestador, 2025.

4.1.6. Distrito Pouse Alegre

A Tabela 15 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para à localidade Pouse Alegre. Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias/Clorofila-a/*Escherichia coli* para cada captação, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na Portaria GM/MS nº 888/2021.

Tabela 15 - Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – Pouso Alegre.

Mês	<i>E. coli</i>			
	< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i> - 1	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses - 1 ² 3
1	1			
2	1			
3	1			
4	1			
5	1			
6	1			
7	1			
8	1			
9	1			
10	1			
11	1			
12	1			

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias/Clorofila-a/*Escherichia coli* para cada captação, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na Portaria GM/MS nº 888/2021.

4.2. Pós-Filtração

Conforme estabelecido na Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS nº 888/2021, as análises de turbidez em água pós-filtração ou pós-desinfecção (no caso de mananciais subterrâneos) devem ser realizadas preferencialmente na saída individual de cada unidade de tratamento. Quando houver impedimento técnico devidamente comprovado para o monitoramento individualizado das unidades filtrantes, admite-se a realização das análises na mistura das águas tratadas.

Os padrões de potabilidade, número mínimo de amostras e respectivas frequências de monitoramento estão apresentados na Tabela 9.

Tabela 16 - Padrão de turbidez para água na pós-desinfecção ou pós-filtração.

Tratamento da água	VMP	Número de amostras	Frequência
Filtração rápida (tratamento completo ou filtração direta)	0,5 uT (2) em 95% das amostras. 1,0 uT no restante das amostras mensais coletadas.	1	A cada 2 h
Filtração em Membrana	0,1 uT (2) em 99% das amostras.	1	A cada 2h
Filtração lenta	1,0 uT (2) em 95% das amostras. 2,0 uT no restante das amostras mensais coletadas.	1	Diária
Pós-desinfecção (para águas subterrâneas)	1,0 uT (2) em 95% das amostras. 5,0 uT no restante das amostras mensais coletadas.	1	Semanal

Fonte: Portaria GM/MS nº 888/2021 - Anexo 2.

Considerando que, nos sistemas de abastecimento por mananciais subterrâneos, a coleta das amostras é realizada na saída do tratamento, e não havendo no Plano de Amostragem a definição explícita de ponto de pós-filtração, as amostras de turbidez na etapa de pós-desinfecção das captações subterrâneas serão apresentadas no tópico referente à saída do tratamento.

Nas Tabelas apresentadas a seguir (Sede e demais localidades) são apresentadas as consolidações mensais das análises realizadas. As tabelas com destaque em verde indicam que o quantitativo de amostras realizadas foi igual ou superior ao mínimo exigido, considerando o período de operação do sistema no mês analisado. Os destaques em vermelho indicam o não atendimento ao número mínimo de amostras exigidas e/ou resultados de turbidez acima do Valor Máximo Permitido (VMP) estabelecido na Portaria.

4.2.1. Sede

A Tabela 17 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-filtração para a localidade Sede. Observa-se que não foi realizado o número mínimo de amostras ao longo do período analisado, com exceção do mês de setembro, comprometendo a adequada avaliação da qualidade do efluente de filtração/pós-desinfecção. Contudo, nas análises realizadas não foram observados valores fora do padrão.

Tabela 17 - Turbidez na pós-filtração da Sede.

Mês	Turbidez: Filtração Rápida		
	< 0,5 (95%), < 1,0 (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	744	610	30
2	672	606	42
3	744	636	33
4	720	666	24
5	744	682	31
6	720	690	28
7	744	702	11
8	744	692	8
9	720	736	10
10	744	371	10
11	720	346	6
12	744	407	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

4.3. Saída do Tratamento

No que se refere ao controle da qualidade da água na saída do tratamento, o quantitativo de análises deve observar o tipo de manancial de abastecimento, conforme estabelecido na Portaria GM/MS nº 888/2021.

Para mananciais superficiais, os parâmetros Turbidez, Residual de Desinfetante, Cor Aparente e pH devem ser monitorados a cada 2 (duas) horas. Já para mananciais subterrâneos, o monitoramento desses mesmos parâmetros deve ocorrer semanalmente.

Em relação ao parâmetro Coliformes Totais, devem ser realizadas 2 (duas) amostras semanais para mananciais superficiais e 1 (uma) amostra semanal para mananciais subterrâneos.

Os parâmetros Fluoreto, Acrilamida e Epícloridrina também devem atender às frequências mínimas de monitoramento previstas na legislação vigente. O detalhamento do número mínimo de amostras e da frequência exigida encontra-se apresentado na Tabela 12.

Tabela 18 - Número mínimo de amostras e frequência para o controle da qualidade.

Parâmetro	Tipo de Manancial	Nº Amostras	Frequência
Turbidez, Residual de desinfetante, Cor aparente, pH	Superficial	1	A cada 2h
	Subterrâneo	1	Semanal
Fluoreto¹	Superficial ou Subterrâneo	1	A cada 2h
Acrilamida²	Superficial ou Subterrâneo	1	Mensal
Epicloridrina³	Superficial ou Subterrâneo	1	Mensal
Coliformes totais	Superficial	2	Semanal
	Subterrâneo	1	Semanal

¹ Para sistemas que realizam a fluoretação ou desfluoretação da água. Os demais sistemas devem realizar o monitoramento de fluoreto conforme a frequência definida para demais parâmetros.

² Deve ser monitorado apenas pelos SAA e SAC que fazem o uso de polímero que apresenta essa substância em sua constituição. A coleta de amostra deve ser realizada durante o período em que esse polímero for utilizado no tratamento de água.

³ As amostras devem ser coletadas, preferencialmente, em pontos de maior tempo de detenção da água no sistema de distribuição.

Fonte: Portaria GM/MS nº 888/2021 - Anexo 13 e 14.

Nas Tabelas a seguir, estão apresentados os quantitativos das análises mensais realizadas pelo prestador de serviços no ano de 2025.

Destaca-se que, nas referidas tabelas, os campos destacados em vermelho indicam o descumprimento do quantitativo mínimo de análises exigido ou a ocorrência de resultados acima do padrão de referência estabelecido pela Portaria GM/MS nº 888/2021, enquanto os campos destacados em verde demonstram que o quantitativo de análises realizadas está em conformidade com o mínimo exigido pela legislação vigente.

Ressalta-se que, para fins desta análise, foram considerados apenas os resultados que ultrapassaram o valor máximo permitido pela norma para o parâmetro fluoreto. Além disso, o prestador informou não utilizar produtos que contenham acrilamida ou epicloridrina no tratamento da água.

4.3.1. Sede

As Tabelas 19 e 20 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para a Sede.

Tabela 19 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Sede.

Mês	Nº mín. análises exigidas *	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		< 5,0uT		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	372	305	0	305	0	305	0	339
2	336	303	0	303	0	303	0	303
3	372	318	0	318	0	318	0	318
4	360	333	0	333	0	333	0	333
5	372	341	0	341	0	341	0	341
6	360	345	0	345	0	345	0	345
7	372	351	0	351	0	351	0	351
8	372	346	0	346	0	346	0	346
9	360	368	0	368	0	368	0	368
10	372	371	0	371	0	371	0	371
11	360	346	0	346	0	346	0	346
12	372	407	0	407	0	407	0	407

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Tabela 20 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Sede.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas*	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	372	278	27	8	7	0
2	336	303	0	8	8	0
3	372	318	0	8	8	0
4	360	333	3	8	8	0
5	372	341	2	8	18	0
6	360	342	3	8	8	0
7	372	351		8	8	0
8	372	346	0	8	8	0
9	360	368	0	8	8	0
10	372	371	4	8	9	0
11	360	346	0	8	9	0
12	372	407	0	8	4	0

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez / cloro residual / cor aparente / pH / fluoreto, de forma contínua ao longo da maioria dos meses avaliados. As exceções foram os meses de setembro e dezembro, onde ambos atenderam o número mínimo de amostras para todos os referidos parâmetros.

Quanto aos valores apresentados das análises para esses parâmetros, observou-se resultados fora do padrão para fluoreto nos meses de janeiro, abril, maio, junho e outubro.

Para o parâmetro Coliformes Totais o número mínimo de amostras não foi atendido apenas nos meses de janeiro e dezembro. E não foram observados valores fora do padrão de referência.

4.3.2. Distrito São Vicente do Grama

As Tabelas 21 e 22 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para São Vicente do Grama.

Tabela 21 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – São Vicente do Grama.

Mês	Nº mín. análises exigidas *	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		<1,0uT(95%), <5uT (restante)		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	4							
2	4							
3	4							
4	4							
5	4							
6	4							
7	4							
8	4							
9	4							
10	4							
11	4							
12	4							

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Tabela 22 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – São Vicente do Grama.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas*	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral			4		
2	semestral			4		
3	semestral			4		
4	semestral			4		
5	semestral			4		
6	semestral			4		
7	semestral			4		
8	semestral			4		
9	semestral			4		
10	semestral			4		
11	semestral			4		
12	semestral			4		

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez / cloro residual / cor aparente / pH / fluoreto / coliformes totais, de forma contínua ao longo de todos os meses avaliados.

4.3.3. Distrito São Sebastião do Grotá

As Tabelas 23 e 24 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para São Sebastião do Grotá.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez / cloro residual / cor aparente / pH / fluoreto / coliformes totais, de forma contínua ao longo de todos os meses avaliados.

Tabela 23 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – São Sebastião do Grotá.

Mês	Nº mín. análises exigidas *	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		<1,0uT(95%), <5uT (restante)		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	4							
2	4							
3	4							
4	4							
5	4							
6	4							
7	4							
8	4							
9	4							
10	4							
11	4							
12	4							

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Tabela 24 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – São Sebastião do Grotá.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas*	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral			4		
2	semestral			4		
3	semestral			4		
4	semestral			4		
5	semestral			4		
6	semestral			4		
7	semestral			4		
8	semestral			4		
9	semestral			4		
10	semestral			4		
11	semestral			4		
12	semestral			4		

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

4.3.4. Distrito Patrimônio

As Tabelas 25 e 26 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Patrimônio.

Tabela 25 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – Patrimônio.

Mês	Nº mín. análises exigidas *	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		<1,0uT(95%), <5uT (restante)		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	4							
2	4							
3	4							
4	4							
5	4							
6	4							
7	4							
8	4							
9	4							
10	4							
11	4							
12	4							

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Tabela 26 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Patrimônio.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas*	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral			4		
2	semestral			4		
3	semestral			4		
4	semestral			4		
5	semestral			4		
6	semestral			4		
7	semestral			4		
8	semestral			4		
9	semestral			4		
10	semestral			4		
11	semestral			4		
12	semestral			4		

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez / cloro residual / cor aparente / pH / fluoreto / coliformes totais, de forma contínua ao longo de todos os meses avaliados.

4.3.5. Distrito Piscamba

As Tabelas 27 e 28 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Piscamba.

Tabela 27 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – Piscamba.

Mês	Nº mín. análises exigidas *	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		<1,0uT(95%), <5uT (restante)		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	4							
2	4							
3	4							
4	4							
5	4							
6	4							
7	4							
8	4							
9	4							
10	4							
11	4							
12	4							

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Tabela 28 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Piscamba.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas*	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral			4		
2	semestral			4		
3	semestral			4		
4	semestral			4		
5	semestral			4		
6	semestral			4		
7	semestral			4		
8	semestral			4		
9	semestral			4		
10	semestral			4		
11	semestral			4		
12	semestral			4		

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez / cloro residual / cor aparente / pH / fluoreto / coliformes totais, de forma contínua ao longo de todos os meses avaliados.

4.3.6. Distrito Pouso Alegre

As Tabelas 29 e 30 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Pouso Alegre.

Tabela 29 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento – Pouso Alegre.

Mês	Nº mín. análises exigidas *	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		<1,0uT(95%), <5uT (restante)		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	4							
2	4							
3	4							
4	4							
5	4							
6	4							
7	4							
8	4							
9	4							
10	4							
11	4							
12	4							

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Tabela 30 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Pouso Alegre.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas*	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral			4		
2	semestral			4		
3	semestral			4		
4	semestral			4		
5	semestral			4		
6	semestral			4		
7	semestral			4		
8	semestral			4		
9	semestral			4		
10	semestral			4		
11	semestral			4		
12	semestral			4		

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez / cloro residual / cor aparente / pH / fluoreto / coliformes totais, de forma contínua ao longo de todos os meses avaliados.

4.4. Sistema de Distribuição

Para o cálculo do número de análises a serem realizadas no sistema de distribuição, deve-se considerar a população abastecida, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. O quantitativo mínimo de amostras está descrito na Tabela 17, a qual relaciona o número de amostras por unidade de tratamento de acordo com a faixa populacional atendida.

Tabela 31 - Número mínimo de amostras no sistema de distribuição.

População abastecida	Número de amostras por unidade de tratamento
<5.000	5
5.000 a 10.000	10
10.000 a 50.00	1 para cada 1.000 hab.
50.000 a 80.000	25 + 1 para cada 2.000 hab.
80.000 a 130.000	1 + 1 para cada 1.250 hab.
130.000 a 250.000	40 + 1 para cada 2.000 hab.
250.000 a 340.000	115 + 1 para cada 5.000 hab.
340.000 a 400.000	47 + 1 para cada 2.500 hab.
400.000 a 600.000	127 + 1 para cada 5.000 hab.
600.000 a 1.140.000	187 + 1 para cada 10.000 hab.
>1.140.000	244 + 1 para cada 20.000 hab. (Máximo de 400)

Fonte: Portaria GM/MS nº 888/2021.

Nas Tabelas a seguir, são apresentados os resultados referentes ao monitoramento do sistema de distribuição. Destaca-se que os campos evidenciados em vermelho indicam o descumprimento do quantitativo mínimo exigido ou a ocorrência de resultados acima do padrão de referência estabelecido pela Portaria GM/MS nº 888/2021, enquanto os campos destacados em verde demonstram que o quantitativo de análises realizadas está em conformidade com o mínimo exigido pela legislação vigente.

4.4.1. Sede

A Tabela 32 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para a Sede.

Tabela 32 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Sede.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	10	10	0	10	4	10	2	10	0	10	0
2	10	10	0	10	0	10	1	10	0	10	0
3	10	10	0	10	0	10	1	10	0	10	0
4	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0
5	10	18	0	18	0	18	0	18	0	18	0
6	10	20	0	20	0	18	0	20	0	20	0
7	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0
8	10	10	0	10	0	10	1	10	0	10	0
9	10	10	0	10	0	10	1	10	0	10	0
10	10	371	0	371	0	371	0	10	0	10	0
11	10	346	0	346	0	346	0	10	0	10	0
12	10	407	0	407	0	407	0	10	0	10	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que foram apresentados todos os laudos laboratoriais referentes aos parâmetros turbidez / cloro residual / cor aparente/ coliformes totais/ E.coli, contemplando todo o período avaliado.

Quanto aos resultados apresentados, no mês de janeiro 4 (quatro) valores ficaram abaixo de 0,2 mg/L, fora do valor de referência. E para o parâmetro de Cor Aparente, houve valores fora do padrão nos meses de janeiro, fevereiro, março, agosto e setembro.

Ressalta-se sobre a discrepância do número de análises realizadas nos meses de outubro, novembro e dezembro.

4.4.2. Distrito São Vicente do Grama

A Tabela 33 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos e microbiológicos no sistema de distribuição para a São Vicente do Grama.

Tabela 33 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – São Vicente do Grama.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5										
2	5										
3	5										
4	5										
5	5										
6	5										
7	5										
8	5										
9	5										
10	5										
11	5										
12	5										

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises dos parâmetros turbidez / cloro residual / cor aparente/ coliformes totais/ E.coli ao longo do período analisado, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

4.4.3. Distrito São Sebastião do Grotá

A Tabela 34 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos e microbiológicos no sistema de distribuição para a São Sebastião do Grotá. Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises dos parâmetros turbidez / cloro residual / cor aparente/ coliformes totais/ E.coli ao longo do período analisado, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

Tabela 34 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – São Sebastião do Grotá.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5										
2	5										
3	5										
4	5										
5	5										
6	5										
7	5										
8	5										
9	5										
10	5										
11	5										
12	5										

Fonte: Dados do prestador, 2025.

4.4.4. Distrito Patrimônio

A Tabela 35 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos e microbiológicos no sistema de distribuição para a Patrimônio.

Tabela 35 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Patrimônio.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5										
2	5										
3	5										
4	5										
5	5										
6	5										
7	5										
8	5										
9	5										
10	5										
11	5										
12	5										

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises dos parâmetros turbidez / cloro residual / cor aparente/ coliformes totais/ E.coli ao longo do

período analisado, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

4.4.5. Distrito Piscamba

A Tabela 36 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos e microbiológicos no sistema de distribuição para a Piscamba.

Tabela 36 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Piscamba.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5										
2	5										
3	5										
4	5										
5	5										
6	5										
7	5										
8	5										
9	5										
10	5										
11	5										
12	5										

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises dos parâmetros turbidez / cloro residual / cor aparente/ coliformes totais/ E.coli ao longo do período analisado, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

4.4.6. Distrito Pouso Alegre

A Tabela 37 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos e microbiológicos no sistema de distribuição para a São Sebastião do Grotá.

Tabela 37 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Pouso Alegre.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5										
2	5										
3	5										
4	5										
5	5										
6	5										
7	5										
8	5										
9	5										
10	5										
11	5										
12	5										

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises dos parâmetros turbidez / cloro residual / cor aparente/ coliformes totais/ E.coli ao longo do período analisado, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

5. ANÁLISES ANUAIS

A Portaria GM/MS nº 888/2021 determina que os responsáveis pelos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e Soluções Alternativas Coletivas (SAC) devem monitorar periodicamente a qualidade da água bruta e tratada para garantir a segurança sanitária da água para consumo humano.

O Art. 42 exige a análise de pelo menos uma amostra semestral de água bruta em cada ponto de captação, permitindo identificar alterações no manancial e prevenir riscos à saúde pública.

Para mananciais superficiais, devem ser monitorados parâmetros relacionados à qualidade ambiental e carga orgânica, como DQO, DBO, OD, turbidez, cor verdadeira, pH, fósforo total e nitrogênio amoniacal, além de parâmetros inorgânicos, orgânicos e agrotóxicos previstos na legislação.

Para mananciais subterrâneos, devem ser analisados turbidez, cor verdadeira, pH, fósforo total, nitrogênio amoniacal e condutividade elétrica, além dos demais parâmetros exigidos.

A portaria também estabelece frequências mínimas de monitoramento para análises na saída do tratamento e na rede de distribuição, que podem ser trimestrais, semestrais, bimestrais ou anuais, conforme o parâmetro e o tipo de manancial.

A Tabela 20 apresenta os parâmetros monitorados no sistema de abastecimento com frequências trimestrais, semestrais e anuais, conforme estabelecido no Anexo 13 da Portaria GM/MS nº 888/2021, reunindo em uma única tabela os parâmetros microbiológicos, físico-químicos e químicos exigidos pela legislação.

Tabela 38 - Tabela de número mínimo de amostras e frequência para o controle da qualidade da água de sistema de abastecimento.

Parâmetro	Tipo de Manancial	Saída do Tratamento		Sistema de distribuição (reservatórios e redes)					
		Nº Amostras	Frequência	Nº Amostras			Frequência		
				<50.000	>50.000 ≤250.000	>250.000	<50.000	>50.000 ≤250.000	>250.000
Turbidez, Residual de desinfetante ⁽¹⁾ , Cor aparente, pH	Superficial	1	A cada 2 horas	Conforme § 3º do Art. 42 da Portaria GM/MS nº 888/2021					
	Subterrâneo	1	Semanal						
Fluoreto ⁽²⁾	Superficial ou Subterrâneo	1	A cada 2 horas	Dispensada a análise					
Gosto e odor	Superficial	1	Trimestral	Dispensada a análise					
	Subterrâneo	1	Semestral	Dispensada a análise					
Cianotoxinas	Superficial	1	Semanal quando contagem de cianobactérias 20.000 células/ml	Dispensada a análise					
Produtos secundários da desinfecção ⁽³⁾	Superficial	Dispensada a análise		1 ⁽⁴⁾	4 ⁽⁴⁾	8 ⁽⁴⁾	Bimestral		
	Subterrâneo			1 ⁽⁴⁾	2 ⁽⁴⁾	3 ⁽⁴⁾	Anual	Semestral	
Acrilamida ⁽⁵⁾	Superficial Subterrâneo	1	Mensal	1 ⁽⁶⁾			Mensal		
Epícloridrina ⁽⁴⁾	Superficial Subterrâneo	1	Mensal	1 ⁽⁶⁾			Mensal		
Cloreto de Vinila ⁽⁷⁾	Superficial Subterrâneo	1	Semestral	1			Semestral		
Demais parâmetros ⁽⁸⁾⁽⁹⁾	Superficial Subterrâneo	1	Semestral	1			Trimestral		

(1) Análise exigida de acordo com o desinfetante utilizado.

(2) Para sistemas que realizam a fluoretação ou desfluoretação da água. Os demais sistemas devem realizar o monitoramento de fluoreto conforme a frequência definida para demais parâmetros.

(3) Quando houver pré-oxidação com agente diferente do desinfetante incluir o monitoramento de subproduto em função do oxidante utilizado.

(4) As amostras devem ser coletadas, preferencialmente, em pontos de maior tempo de detenção da água no sistema de distribuição.

(5) Deve ser monitorado apenas pelos SAA e SAC que fazem o uso de polímero que apresenta essa substância em sua constituição. A coleta de amostra deve ser realizada durante o período em que esse polímero for utilizado no tratamento de água.

(6) Quando o parâmetro não for detectado na saída do tratamento (resultado da análise menor que o limite de detecção) fica dispensado o monitoramento na água distribuída, à exceção de substâncias que potencialmente possam ser introduzidas no sistema.

(7) Cloreto de Vinila deve ser monitorado na rede de distribuição, mesmo que não seja encontrado na saída do tratamento, tendo em vista a possibilidade de serem liberados de materiais a base de plástico PVC.

(8) Para agrotóxicos, observar o disposto no parágrafo 4º do artigo 44.

(9) Quando o parâmetro for detectado na saída do tratamento, deve-se monitorar com frequência trimestral na saída do tratamento e no sistema de distribuição.

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021. Anexo 13.

Nas Tabelas 39 a 44, os campos destacados em verde indicam a realização da coleta e análise do parâmetro no período de referência, enquanto os campos destacados em vermelho indicam ausência de coleta ou não conformidade em relação à frequência de monitoramento estabelecida pela legislação vigente.

Constata-se que não foram apresentados os laudos laboratoriais referentes às análises bimestrais, trimestrais, semestrais e anuais das localidades de São Vicente do Gramma, São Sebastião do Grotá, Patrimônio, Piscamba e Pouso Alegre.

Foram encaminhados apenas os laudos laboratoriais da sede. Contudo, esses laudos não atendem integralmente às frequências mínimas de monitoramento estabelecidas pela Portaria GM/MS nº 888/2021 para a maioria dos parâmetros exigidos. As exceções são os parâmetros sódio, sólidos dissolvidos totais e sulfato, cujas frequências de análise foram atendidas.

Tabela 39 - Monitoramento anual – Sede.

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	2	1		0			0		
DBO	2			0			0		
OD	2	1		0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2			2			4		
Arsênio	2			2			4		
Bário	2			2			4		
Cádmio	2			2			4		
Chumbo	2			2			4		
Cobre	2			2			4		
Cromo	2			2			4		
Fluoreto	2			Mensal			Mensal		
Mercúrio Total	2			2			4		
Níquel	2			2			4		
Nitrato (como N)	2	1	0	2			4		
Nitrito (como N)	2			2			4		
pH	2			Mensal			Mensal		
Selênio	2			2			4		
Urânio	2			2			4		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2			2			4		
Acrilamida	2			0			0		
Benzeno	2			2			4		
Benzo[a]pireno	2			2			4		
Cloreto de Vinila	2			2			2		
Di(2-etilhexil)ftalato	2			2			4		
Diclorometano	2			2			4		
Dioxano	2			2			4		
Epicloridrina	2			0			0		
Etilbenzeno	2			2			4		
Pentaclorofenol	2			2			4		
Tetracloreto de Carbono	2			2			4		
Tetracloroetano	2			2			4		
Tolueno	2			2			4		
Tricloroetano	2			2			4		
Xilenos	2			2			4		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2			2			4		
Alacloro	2			2			4		
Aldicarb+Aldicarb esulfona+Aldicarb sulfóxido	2			2			4		
Aldrin + Dieldrin	2			2			4		
Ametrina	2			2			4		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea, Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina - Dact)	2			2			4		

Assinado por 2 pessoas: CAROLINA SUIZBACH LIMA PERONI e ANDERSON DA SILVA GALDINO
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://aris.mg.gov.br/verificacao/951B-7DF5-21C0-C16F> e informe o código 951B-7DF5-21C0-C16F

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Carbendazim	2			2			4		
Carbofurano	2			2			4		
Ciproconazol	2			2			4		
Clordano	2			2			4		
Clorotalonil	2			2			4		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2			2			4		
DDT+DDD+DDE	2			2			4		
Difenoconazol	2			2			4		
Dimetoato+ometoato	2			2			4		
Diuron	2			2			4		
Epoxiconazol	2			2			4		
Fipronil	2			2			4		
Flutriafol	2			2			4		
Glifosato+AMPA	2			2			4		
Hidroxi-Atrazina	2			2			4		
Lindano (gama HCH)	2			2			4		
Malationa	2			2			4		
Mancozebe+ETU	2			2			4		
Metamidofós+Acefato	2			2			4		
Metolaclo	2			2			4		
Metribuzim	2			2			4		
Molinato	2			2			4		
Paraquate	2			2			4		
Picloram	2			2			4		
Profenofós	2			2			4		
Propargito	2			2			4		
Protioconazol +ProtioconazolDestio	2			2			4		
Simazina	2			2			4		
Tebuconazol	2			2			4		
Terbufós	2			2			4		
Tiametoxam	2			2			4		
Tiodicarbe	2			2			4		
Tiram	2			2			4		
Trifluralina	2			2			4		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			6		
2,4-diclorofenol	0			0			6		
Ácidos haloacéticos total	0			0			6		
Bromato	0			0			6		
Cloraminas Total	0			0			6		
Clorato	0			0			6		
Clorito	0			0			6		
N-nitrosodimetilamina	0			0			6		
Trihalometanos Total	0			0			6		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2			4	1	0
Amônia (como N)	0			2			4		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento - Captação Superficial			Rede de distribuição - Captação superficial		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Cloreto	0			2			4	1	0
1,2 diclorobenzeno	0			2			4		
1,4 diclorobenzeno	0			2			4		
Dureza total	0			2			4	1	0
Ferro	0			2	1	0	4	1	0
Gosto	0			4	1	0	0		
Odor	0			4	1	0	0		
Manganês	0			2	1	0	4		
Monoclorobenzeno	0			2			4		
Sódio	0			2	2	0	4	1	0
Sólidos dissolvidos totais	0			2	2	0	4	1	0
Sulfato	0			2	2	0	4		
Sulfeto de hidrogênio	0			2			4		
Turbidez	2	1	0	Mensal			Mensal		
Zinco	0			2			4		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2		
Atividade beta total	0			0			2		
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2	1	1	0			0		
Fósforo Total	2	1	1	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2	1		0			0		
Condutividade	0			0			0		

Tabela 40 - Monitoramento anual – São Vicente do Grama.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	4			2			4		
Arsênio	4			2			4		
Bário	4			2			4		
Cádmio	4			2			4		
Chumbo	4			2			4		
Cobre	4			2			4		
Cromo	4			2			4		
Fluoreto	4			Mensal			Mensal		
Mercúrio Total	4			2			4		
Níquel	4			2			4		
Nitrato (como N)	4			2			4		
Nitrito (como N)	4			2			4		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
pH	4			Mensal			Mensal		
Selênio	4			2			4		
Urânio	4			2			4		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	4			2			4		
Acrilamida	4			0			0		
Benzeno	4			2			4		
Benzo[a]pireno	4			2			4		
Cloreto de Vinila	4			2			2		
Di(2-etilhexil)ftalato	4			2			4		
Diclorometano	4			2			4		
Dioxano	4			2			4		
Epícloridrina	4			0			0		
Etilbenzeno	4			2			4		
Pentaclorofenol	4			2			4		
Tetracloreto de Carbono	4			2			4		
Tetracloroetano	4			2			4		
Tolueno	4			2			4		
Tricloroetano	4			2			4		
Xilenos	4			2			4		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	4			2			4		
Alacloro	4			2			4		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	4			2			4		
Aldrin + Dieldrin	4			2			4		
Ametrina	4			2			4		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	4			2			4		
Carbendazim	4			2			4		
Carbofurano	4			2			4		
Ciproconazol	4			2			4		
Clordano	4			2			4		
Clortalonil	4			2			4		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	4			2			4		
DDT+DDD+DDE	4			2			4		
Difenoconazol	4			2			4		
Dimetoato+ometoato	4			2			4		
Diuron	4			2			4		
Epoxiconazol	4			2			4		
Fipronil	4			2			4		
Flutriafol	4			2			4		
Glifosato+AMPA	4			2			4		
Hidroxi-Atrazina	4			2			4		
Lindano (gama HCH)	4			2			4		
Malationa	4			2			4		
Mancozebe+ETU	4			2			4		
Metamidofós+Acefato	4			2			4		
Metolaclo	4			2			4		
Metribuzim	4			2			4		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Molinato	4			2			4		
Paraquate	4			2			4		
Picloram	4			2			4		
Profenofós	4			2			4		
Propargito	4			2			4		
Protioconazol +ProticonazolDestio	4			2			4		
Simazina	4			2			4		
Tebuconazol	4			2			4		
Terbufós	4			2			4		
Tiametoxam	4			2			4		
Tiodicarbe	4			2			4		
Tiram	4			2			4		
Trifluralina	4			2			4		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2			4		
Amônia (como N)	0			2			4		
Cloreto	0			2			4		
1,2 diclorobenzeno	0			2			4		
1,4 diclorobenzeno	0			2			4		
Dureza total	0			2			4		
Ferro	0			2			4		
Gosto	0			2			4		
Odor	0			2			4		
Manganês	0			2			4		
Monoclorobenzeno	0			2			4		
Sódio	0			2			4		
Sólidos dissolvidos totais	0			2			4		
Sulfato	0			2			4		
Sulfeto de hidrogênio	0			2			4		
Turbidez	4			Mensal			Mensal		
Zinco	0			2			4		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2		
Atividade beta total	0			0			2		
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	4			0			0		
Fósforo Total	4			0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	4			0			0		
Condutividade	4			0			0		

Tabela 41 - Monitoramento anual – São Sebastião do Grotá.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2			2			4		
Arsênio	2			2			4		
Bário	2			2			4		
Cádmio	2			2			4		
Chumbo	2			2			4		
Cobre	2			2			4		
Cromo	2			2			4		
Fluoreto	2			Mensal			Mensal		
Mercúrio Total	2			2			4		
Níquel	2			2			4		
Nitrato (como N)	2			2			4		
Nitrito (como N)	2			2			4		
pH	2			Mensal			Mensal		
Selênio	2			2			4		
Urânio	2			2			4		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2			2			4		
Acrilamida	2			0			0		
Benzeno	2			2			4		
Benzo[a]pireno	2			2			4		
Cloreto de Vinila	2			2			2		
Di(2-etilhexil)ftalato	2			2			4		
Diclorometano	2			2			4		
Dioxano	2			2			4		
Epicloridrina	2			0			0		
Etilbenzeno	2			2			4		
Pentaclorofenol	2			2			4		
Tetracloroeto de Carbono	2			2			4		
Tetracloroetano	2			2			4		
Tolueno	2			2			4		
Tricloroetano	2			2			4		
Xilenos	2			2			4		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2			2			4		
Alacloro	2			2			4		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2			2			4		
Aldrin + Dieldrin	2			2			4		
Ametrina	2			2			4		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2			2			4		
Carbendazim	2			2			4		
Carbofurano	2			2			4		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Ciproconazol	2			2			4		
Clordano	2			2			4		
Clorotalonil	2			2			4		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2			2			4		
DDT+DDD+DDE	2			2			4		
Difenoconazol	2			2			4		
Dimetoato+ometoato	2			2			4		
Diuron	2			2			4		
Epoxiconazol	2			2			4		
Fipronil	2			2			4		
Flutriafol	2			2			4		
Glifosato+AMPA	2			2			4		
Hidroxí-Atrazina	2			2			4		
Lindano (gama HCH)	2			2			4		
Malationa	2			2			4		
Mancozebe+ETU	2			2			4		
Metamidofós+Acefato	2			2			4		
Metolaclo	2			2			4		
Metribuzim	2			2			4		
Molinate	2			2			4		
Paraquate	2			2			4		
Picloram	2			2			4		
Profenofós	2			2			4		
Propargito	2			2			4		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2			2			4		
Simazina	2			2			4		
Tebuconazol	2			2			4		
Terbufós	2			2			4		
Tiametoxam	2			2			4		
Tiodicarbe	2			2			4		
Tiram	2			2			4		
Trifluralina	2			2			4		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2			4		
Amônia (como N)	0			2			4		
Cloreto	0			2			4		
1,2 diclorobenzeno	0			2			4		
1,4 diclorobenzeno	0			2			4		
Dureza total	0			2			4		
Ferro	0			2			4		
Gosto	0			2			4		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Odor	0			2			4		
Manganês	0			2			4		
Monoclorobenzeno	0			2			4		
Sódio	0			2			4		
Sólidos dissolvidos totais	0			2			4		
Sulfato	0			2			4		
Sulfeto de hidrogênio	0			2			4		
Turbidez	2			Mensal			Mensal		
Zinco	0			2			4		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2		
Atividade beta total	0			0			2		
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2			0			0		
Fósforo Total	2			0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2			0			0		
Condutividade	2			0			0		

Tabela 42 - Monitoramento anual – Patrimônio.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2			2			4		
Arsênio	2			2			4		
Bário	2			2			4		
Cádmio	2			2			4		
Chumbo	2			2			4		
Cobre	2			2			4		
Cromo	2			2			4		
Fluoreto	2			Mensal			Mensal		
Mercúrio Total	2			2			4		
Níquel	2			2			4		
Nitrato (como N)	2			2			4		
Nitrito (como N)	2			2			4		
pH	2			Mensal			Mensal		
Selênio	2			2			4		
Urânio	2			2			4		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2			2			4		
Acrilamida	2			0			0		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Benzeno	2			2			4		
Benzo[a]pireno	2			2			4		
Cloreto de Vinila	2			2			2		
Di(2-etilhexil)ftalato	2			2			4		
Diclorometano	2			2			4		
Dioxano	2			2			4		
Epícloridrina	2			0			0		
Etilbenzeno	2			2			4		
Pentaclorofenol	2			2			4		
Tetracloroeto de Carbono	2			2			4		
Tetracloroetano	2			2			4		
Tolueno	2			2			4		
Tricloroetano	2			2			4		
Xilenos	2			2			4		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2			2			4		
Alacloro	2			2			4		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2			2			4		
Aldrin + Dieldrin	2			2			4		
Ametrina	2			2			4		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil- Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2			2			4		
Carbendazim	2			2			4		
Carbofurano	2			2			4		
Ciproconazol	2			2			4		
Clordano	2			2			4		
Clorotalonil	2			2			4		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2			2			4		
DDT+DDD+DDE	2			2			4		
Difenoconazol	2			2			4		
Dimetoato+ometoato	2			2			4		
Diuron	2			2			4		
Epoxiconazol	2			2			4		
Fipronil	2			2			4		
Flutriafol	2			2			4		
Glifosato+AMPA	2			2			4		
Hidroxi-Atrazina	2			2			4		
Lindano (gama HCH)	2			2			4		
Malationa	2			2			4		
Mancozebe+ETU	2			2			4		
Metamidofós+Acefato	2			2			4		
Metolaclo	2			2			4		
Metribuzim	2			2			4		
Molinato	2			2			4		
Paraquate	2			2			4		
Picloram	2			2			4		
Profenofós	2			2			4		
Propargito	2			2			4		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2			2			4		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Simazina	2			2			4		
Tebuconazol	2			2			4		
Terbufós	2			2			4		
Tiametoxam	2			2			4		
Tiodicarbe	2			2			4		
Tiram	2			2			4		
Trifluralina	2			2			4		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2			4		
Amônia (como N)	0			2			4		
Cloreto	0			2			4		
1,2 diclorobenzeno	0			2			4		
1,4 diclorobenzeno	0			2			4		
Dureza total	0			2			4		
Ferro	0			2			4		
Gosto	0			2			4		
Odor	0			2			4		
Manganês	0			2			4		
Monoclorobenzeno	0			2			4		
Sódio	0			2			4		
Sólidos dissolvidos totais	0			2			4		
Sulfato	0			2			4		
Sulfeto de hidrogênio	0			2			4		
Turbidez	2			Mensal			Mensal		
Zinco	0			2			4		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2		
Atividade beta total	0			0			2		
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2			0			0		
Fósforo Total	2			0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2			0			0		
Condutividade	2			0			0		

Tabela 43 - Monitoramento anual – Piscamba.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2			2			4		
Arsênio	2			2			4		
Bário	2			2			4		
Cádmio	2			2			4		
Chumbo	2			2			4		
Cobre	2			2			4		
Cromo	2			2			4		
Fluoreto	2			Mensal			Mensal		
Mercúrio Total	2			2			4		
Níquel	2			2			4		
Nitrato (como N)	2			2			4		
Nitrito (como N)	2			2			4		
pH	2			Mensal			Mensal		
Selênio	2			2			4		
Urânio	2			2			4		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2			2			4		
Acrilamida	2			0			0		
Benzeno	2			2			4		
Benzo[a]pireno	2			2			4		
Cloreto de Vinila	2			2			2		
Di(2-etilhexil)ftalato	2			2			4		
Diclorometano	2			2			4		
Dioxano	2			2			4		
Epicloridrina	2			0			0		
Etilbenzeno	2			2			4		
Pentaclorofenol	2			2			4		
Tetracloroeto de Carbono	2			2			4		
Tetracloroetano	2			2			4		
Tolueno	2			2			4		
Tricloroetano	2			2			4		
Xilenos	2			2			4		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2			2			4		
Alacloro	2			2			4		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2			2			4		
Aldrin + Dieldrin	2			2			4		
Ametrina	2			2			4		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2			2			4		
Carbendazim	2			2			4		
Carbofurano	2			2			4		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Ciproconazol	2			2			4		
Clordano	2			2			4		
Clorotalonil	2			2			4		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2			2			4		
DDT+DDD+DDE	2			2			4		
Difenoconazol	2			2			4		
Dimetoato+ometoato	2			2			4		
Diuron	2			2			4		
Epoxiconazol	2			2			4		
Fipronil	2			2			4		
Flutriafol	2			2			4		
Glifosato+AMPA	2			2			4		
Hidroxí-Atrazina	2			2			4		
Lindano (gama HCH)	2			2			4		
Malationa	2			2			4		
Mancozebe+ETU	2			2			4		
Metamidofós+Acefato	2			2			4		
Metolaclo	2			2			4		
Metribuzim	2			2			4		
Molinate	2			2			4		
Paraquate	2			2			4		
Picloram	2			2			4		
Profenofós	2			2			4		
Propargito	2			2			4		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2			2			4		
Simazina	2			2			4		
Tebuconazol	2			2			4		
Terbufós	2			2			4		
Tiametoxam	2			2			4		
Tiodicarbe	2			2			4		
Tiram	2			2			4		
Trifluralina	2			2			4		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2			4		
Amônia (como N)	0			2			4		
Cloreto	0			2			4		
1,2 diclorobenzeno	0			2			4		
1,4 diclorobenzeno	0			2			4		
Dureza total	0			2			4		
Ferro	0			2			4		
Gosto	0			2			4		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Odor	0			2			4		
Manganês	0			2			4		
Monoclorobenzeno	0			2			4		
Sódio	0			2			4		
Sólidos dissolvidos totais	0			2			4		
Sulfato	0			2			4		
Sulfeto de hidrogênio	0			2			4		
Turbidez	2			Mensal			Mensal		
Zinco	0			2			4		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2		
Atividade beta total	0			0			2		
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2			0			0		
Fósforo Total	2			0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2			0			0		
Condutividade	2			0			0		

Tabela 44 - Monitoramento anual – Pouso Alegre.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2			2			4		
Arsênio	2			2			4		
Bário	2			2			4		
Cádmio	2			2			4		
Chumbo	2			2			4		
Cobre	2			2			4		
Cromo	2			2			4		
Fluoreto	2			Mensal			Mensal		
Mercúrio Total	2			2			4		
Níquel	2			2			4		
Nitrato (como N)	2			2			4		
Nitrito (como N)	2			2			4		
pH	2			Mensal			Mensal		
Selênio	2			2			4		
Urânio	2			2			4		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2			2			4		
Acrilamida	2			0			0		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Benzeno	2			2			4		
Benzo[a]pireno	2			2			4		
Cloreto de Vinila	2			2			2		
Di(2-etilhexil)ftalato	2			2			4		
Diclorometano	2			2			4		
Dioxano	2			2			4		
Epícloridrina	2			0			0		
Etilbenzeno	2			2			4		
Pentaclorofenol	2			2			4		
Tetracloroeto de Carbono	2			2			4		
Tetracloroetano	2			2			4		
Tolueno	2			2			4		
Tricloroetano	2			2			4		
Xilenos	2			2			4		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2			2			4		
Alacloro	2			2			4		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2			2			4		
Aldrin + Dieldrin	2			2			4		
Ametrina	2			2			4		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil- Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2			2			4		
Carbendazim	2			2			4		
Carbofurano	2			2			4		
Ciproconazol	2			2			4		
Clordano	2			2			4		
Clorotalonil	2			2			4		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2			2			4		
DDT+DDD+DDE	2			2			4		
Difenoconazol	2			2			4		
Dimetoato+ometoato	2			2			4		
Diuron	2			2			4		
Epoxiconazol	2			2			4		
Fipronil	2			2			4		
Flutriafol	2			2			4		
Glifosato+AMPA	2			2			4		
Hidroxi-Atrazina	2			2			4		
Lindano (gama HCH)	2			2			4		
Malationa	2			2			4		
Mancozebe+ETU	2			2			4		
Metamidofós+Acefato	2			2			4		
Metolaclo	2			2			4		
Metribuzim	2			2			4		
Molinato	2			2			4		
Paraquate	2			2			4		
Picloram	2			2			4		
Profenofós	2			2			4		
Propargito	2			2			4		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2			2			4		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento - Captação Subt.			Rede de distribuição - Captação subterrânea		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Simazina	2			2			4		
Tebuconazol	2			2			4		
Terbufós	2			2			4		
Tiametoxam	2			2			4		
Tiodicarbe	2			2			4		
Tiram	2			2			4		
Trifluralina	2			2			4		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2			4		
Amônia (como N)	0			2			4		
Cloreto	0			2			4		
1,2 diclorobenzeno	0			2			4		
1,4 diclorobenzeno	0			2			4		
Dureza total	0			2			4		
Ferro	0			2			4		
Gosto	0			2			4		
Odor	0			2			4		
Manganês	0			2			4		
Monoclorobenzeno	0			2			4		
Sódio	0			2			4		
Sólidos dissolvidos totais	0			2			4		
Sulfato	0			2			4		
Sulfeto de hidrogênio	0			2			4		
Turbidez	2			Mensal			Mensal		
Zinco	0			2			4		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2		
Atividade beta total	0			0			2		
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2			0			0		
Fósforo Total	2			0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2			0			0		
Condutividade	2			0			0		

6. RECOMENDAÇÕES

- Etapa de Captação

No que se refere à etapa de captação, observa-se foram enviados laudos laboratoriais de análise da água apenas para a Sede. Para os Distritos não foram enviados laudos.

As análises mensais realizadas para a Sede compreenderam a maior parte do período analisado, com exceção dos meses de fevereiro e abril. Para as análises realizadas não foram observados resultados acima do valor de referência.

Quanto as análises bimestrais, trimestrais e semestral, também foram apresentados laudos apenas para a Sede, os quais não atenderam em número e frequência estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021.

Diante disso, recomenda-se que o prestador regularize o monitoramento da qualidade da água captada para Sede e Distritos, garantindo a realização das análises exigidas, de forma contínua e conforme os prazos e frequências definidos na legislação vigente.

- Etapa de Pós-Desinfecção (Para Águas Subterrâneas) ou Pós-Filtração

No que se refere à etapa de pós-filtração / pós-desinfecção, verifica-se que foram realizadas as análises mensais exigidas, no entanto em número inferior ao mínimo exigido pela Portaria GM/MS nº 888/2021, considerando o tempo de operação da ETA. Dessa forma, recomenda-se pela compatibilização entre o tempo de funcionamento do sistema e o número mínimo de coletas exigidas.

- Etapa Saída do Tratamento

No que se refere à etapa de saída do tratamento, constatou-se que, na localidade Sede, o quantitativo de amostras coletadas mensalmente foi inferior ao estabelecido pela Portaria GM/MS nº 888/2021 na maioria do período analisado. Além disso, foram observados valores fora do padrão para alguns parâmetros. Ressalva-se sobre a ausência de análises de água para os distritos.

Quanto as análises anuais, também foram realizadas análises somente para a Sede, contemplando apenas padrões organolépticos. Os quais em sua maioria também não atenderam em número e frequência estabelecidas pela legislação vigente.

Diante disso, recomenda-se a adequação imediata do plano de amostragem, conforme disposto no Anexo 13 da Portaria GM/MS nº 888/2021, com a devida compatibilização entre o tempo de funcionamento do sistema e o número mínimo de coletas exigidas, bem como a adoção de rotina de verificação mensal, visando ao controle do cumprimento das obrigações legais. Também se recomenda o início das análises de água nos distritos do Município.

- Etapa Sistema de Distribuição

No que se refere à etapa de distribuição, constatou-se que, na localidade Sede, o quantitativo de amostras mensais coletadas atendeu aos padrões exigidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021, em número e frequência. Contudo, foram observados valores fora do padrão para os parâmetros de cloro e cor.

Para os distritos não foram apresentados laudos de análises mensais e anuais da água na etapa de distribuição.

Diante disso, recomenda-se que o prestador adeque seu plano de amostragem, incluindo os distritos nas análises mensais e anuais exigidas, bem como promova a correção dos pontos em desacordo com o padrão de potabilidade, adotando medidas técnicas e operacionais compatíveis com a natureza das irregularidades observadas. Além disso, recomenda-se pela revisão do preenchimento dos formulários encaminhados à ARIS, a fim de evitar resultados discrepantes.

- Plano de Amostragem

O Plano de Amostragem 2025, encaminhado pelo prestador, contempla apenas quantidade de análises anuais a serem realizadas. Contudo, não apresenta os dados gerais dos sistemas de abastecimento de água da sede e dos distritos, com a população abastecida em cada localidade. Também não consta o quantitativo de análises mensais realizadas, a indicação dos pontos de coleta e o tempo de funcionamento da ETA. E por fim, conforme informado pela responsável técnica, o referido documento não foi submetido à Vigilância Sanitária para ciência, análise e manifestação.

Diante disso, e em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Portaria GM/MS nº 888/2021, especialmente no que se refere ao planejamento, controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano, recomenda-se que o Plano de Amostragem referente ao ano de 2026 seja encaminhado previamente à autoridade de saúde competente para análise e manifestação.

7. ESPONSÁVEIS PELA EMISSÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO DE FISCALIZAÇÃO

Carolina Sulzbach Lima Peroni

Analista de Fiscalização

Engenheira Ambiental

CREA-SP: 5062793919

Revisão:

Anderson da Silva Galdino

Coordenador de Fiscalização

Engenheiro Civil

CREA-MG: 210944/D



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 951B-7DF5-21C0-C16F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CAROLINA SULZBACH LIMA PERONI (CPF 366.XXX.XXX-95) em 29/07/2026 13:38:56 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ANDERSON DA SILVA GALDINO (CPF 015.XXX.XXX-22) em 29/07/2026 14:15:21 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://arism.1doc.com.br/verificacao/951B-7DF5-21C0-C16F>